

PIBID NO CONTEXTO PANDÊMICO: REFLEXÃO, POSSIBILIDADES E DESAFIOS DE UM PROGRAMA DE ENSINO À DOCÊNCIA

Mamim Alfissene Baciro Baldé¹
Lucas Jaime Indi²
Sabino Chimuco Samuel³
Lucas Marcelo Tomaz De Souza⁴

RESUMO

A pesquisa preocupa trazer relatos e reflexões sobre as experiências vivenciadas no programa institucional de iniciação à docência (PIBID) no contexto pandêmico sob olhar do subprojeto de Sociologia - UNILAB-CE. Preferiu-se adotar abordagem descritiva e narrativa para melhor apresentar as experiências empíricas no acompanhamento e participação nas atividades do PIBID fundamentada na exploração bibliográfica como mecanismo de empreender reflexão, análise e problematização da docência no contexto pandêmico. Apesar de estar-se distante das salas de aulas, essas atividades possibilitaram aprendizagem que coloca o licenciando como pesquisador das vivências escolares e problematizador da prática docente. As diferentes e várias leituras e interpretações de textos, palestras, debates, oficinas e planejamento estratégico expressam a possibilidade de exercer a liberdade de pensamento no contexto de formação docente cujo objetivo pedagógico volta-se para uma educação emancipatória. Portanto, essas atividades além de cumprir com a missão de ensino, pesquisa e extensão, expressam o valor da interiorização, internacionalização e integração na região do Maciço de Baturité.

Palavras-chave: PIBID pandemia Desafios .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB-CE, Instituto de Humanidades (IH/Unilab),
Discente, mabbalfu@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB-CE , Instituto de Humanidades (IH/Unilab),
Discente, aquimeiu@gmail.com²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB-CE, Instituto de Humanidades (IH/Unilab),
Discente, sabinochimuco5@gmail.com³
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB-CE, Instituto de Humanidades (IH/Unilab),
Docente, lucassouza@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID faz parte das iniciativas do Ministério da Educação (MEC), por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes - conforme consta no Edital 07/2018/CAPES, com pretensão de promover iniciativas de iniciação à docência, auxiliando os estudantes para o aperfeiçoamento da formação de docentes ao nível superior e para o aumento da qualidade da educação básica pública brasileira.

O interesse do PIBID - UNILAB nesse período de 18 meses (2020 à 2022) pressupõe promover ações articulada com a Base Nacional Comum Curricular tendo como princípios: valorização da autonomia do/a licenciando/a na sua formação; destaque para o trabalho coletivo, incentivo à criatividade, à inovação; interdisciplinaridade e interculturalidade; melhoria das habilidades de fala, de escuta, de leitura e de escrita dos/as discentes de licenciatura e promover uma atitude ética por meio da interação com os pares na universidade e na escola .

Neste âmbito, a ilustração concernente as experiências vivenciadas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID no subprojeto de sociologia-CE é bastante oportuna, sobretudo agora em que estamos defrontando um novo contexto causado pelo vírus da covid-19 que conduziu a acionamento de um regime de isolamento social minucioso acarretando novos desafios para o sistema educativo e para a prática docente em particular.

O contexto pandêmico, evidenciou transmutações que afetam as atividades executadas no PIBID, sobretudo das áreas de humanidades em particular da sociologia. A este respeito, a experiência dos bolsistas está inscrita numa conjuntura que cobra e reivindica o acesso a instrumentos de elaboração das ações propositadas para o fim docente. Nestas circunstâncias, nos é importante pensamentos críticos e problematizador do papel docente, sua prática e impactos na vida formativa dos bolsistas - estudantes a partir de uma readaptação remota potencializada por uma série de atividades acadêmicas.

Os desafios nesse quadro particular de execução do programado da iniciação à docência nas áreas de ciências sociais/sociologia serão descritos com vista a apontar as dificuldades encontradas, explicar as técnicas e estratégicas reunidas para o cumprimento das demandas que o programa tem enfrentado nestes poucos meses de trabalho - de novembro de 2020 a maio de 2021 - incluindo os desafios relativos às novas tecnologias digitais incorporadas pelo sistema educativo. Analisa-se também, a condição da transposição pragmática para assinalar a importância da mobilização prática dos conhecimentos em contextos inesperadas e imprevisíveis conforme apontado por (NÓVOA, 2003).

METODOLOGIA

O percurso metodológico da pesquisa do nosso artigo é qualitativo de cunho bibliográfico. Preferiu-se adotar abordagem descritiva e narrativa para melhor apresentar as experiências empíricas no processo de acompanhamento e participação nas atividades do PIBID-CE do subprojeto de sociologia-CE fundamentadas na exploração bibliográfica como mecanismo de empreender reflexão, análise e problematização da docência



no contexto pandêmico. Apesar da não presença física nas salas de aulas, essas atividades possibilitaram as aprendizagens que colocam o licenciando como pesquisador das vivências escolares e problematizador da prática docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação assume finalidades diferentes na sociedade e na formação de professores. Ela está na encruzilhada de dependência de fatores político-ideológico, socioeconômicos e culturais, cujo perfil discursivo não se dialoga devido o envolvimento de diferentes atores com interesses em disputas que vão desde a formação e implementação de discursos ideológicos nas escolas até a sua prática cotidiana nos segmentos sociais. Sendo assim, os professores formadores precisam se acautelar a esses conflitos para não deixar ser guiados por posturas que desumanizam os sujeitos seus saberes e suas identidades no processo educativo e formativo.

Também é necessário compreender que, a educação deve ser adequada às sociedades mundializadas. Ribeiro (2019), já teria asseverado que as exigências sociais relacionadas as práticas da profissão docente se transmutam através do processo de atualização, reciclagem permanente, inovação, dinamismo e novas maneiras de gerenciamento da escola direcionada a promoção de igualmente na sala de aula.

No entanto, temos constatado na história recente, uma incursão sui generis de transformação socioeducativo que reivindica um redirecionamento nas exigências sociais e educacionais procedentes em conformidade com as demandas presentes. Tem-se notado uma explícita prescrição de exigências na criação de novos subsídios didáticos pedagógicos e metodologias educacionais em que se cultiva a obrigatoriedade de - alunos, estagiários, bolsistas e professores - assimilarem novas tecnologias digitais, similarmente, readequar conteúdos programados aos tempos presentes. Tudo isso para capacitar o professor afim de assumir desafios de construir uma educação de qualidade que até agora é cobrado do futuro professor, o qual é obrigado a estabelecer cuidados sanitários, simultaneamente com a sua prática docente numa esperança pessoal e coletiva de transitar pela crise sem colocar em causa o fim da sua profissão.

Nas observações de Nóvoa (2013, p. 204 apud PANIAGO et. al, 2018), a necessidade de uma revolução no campo da formação de professores “É no coração da profissão, no ensino e no trabalho escolar que devemos centrar nosso esforço de renovação da formação de professores”. Num sentido crítico, mas não tão avesso a premissa anterior (RIBEIRO, 2019) afirma que, é na escola que as identidades são adequadas a uma prática de submissão e controle institucional em que são transmitidas o capital cultural predominante fato que faz desaparecer a função público da escola, esta vista como lugar onde vivências coletivas por meio de experiências rompem com a opressão e incorpora o debate na qual dinâmicas sociais se concretizam cotidianamente.

Dentre as atividades realizadas no PIBID nesse momento pandêmico, constam as diferentes e várias leituras e interpretações de textos nas atividades como: palestras, debates, oficinas e planejamento estratégico e a nossa - Bolsistas - participação ativa nas aulas ministradas pela supervisora Maria Olga A. L. Carracas. As atividades oferecem a capacidade de refletir e interpretar a prática docente além das visões e explicações individuais, proporcionando narrativas sobre os problemas e desafios reais vivenciados no cotidiano escolar na qual pode-se experimentar pela imaginação sociológica, o lugar do professor.

É nesse aspecto que Tardif e Ouelet (1994) afirmam que os saberes de experiência constituem o fundamento da prática docente e da competência profissional. Ambos concluíram que os docentes, em suas interações e vivências concretas nas escolas e salas de aulas em particular, produzem um saber original. No nosso caso, no que se remete as experiências vivenciadas nas salas de aula virtual da escola Almir Pinto de Aracoíaba -



CE, tem se destacado as metodologias utilizadas pela professora supervisora que nos convida a participar no processo de construção de conhecimento e nisso poder vivenciar o fazer docente a partir de experiência prática e assim construir a nossa identidade profissional. Portanto, nossas experiências na Escola-Campo incorporam as possibilidades e desafios de um programa de ensino à docência (PIBID-UNILAB) somando interesses e perspectivas de professores e jovens estudantes ambiciosos com a transformação positiva da educação.

Tal Escola-Campo, não apenas serve como “laboratório” para experimentarmos o exercício da profissão docente na condição de bolsistas, mas principalmente para compreendermos e reconhecermos que a relação escola e Universidade possibilita uma interação na qual o conhecimento produzido na universidade expressa a sua importância a partir da sua inserção no processo de ensino e aprendizagem nas escolas. Nesta ordem de reflexão, Paniago (2018) salienta que [...] a possibilidade de se vivenciar a prática docente, a realidade das escolas e todos os dilemas, desafios, possibilidades e limites com que coexiste é fundamental para garantir uma educação de qualidade, seja dos alunos de ensino básico e médio, assim como a dos estudantes que serão futuros docentes.

CONCLUSÕES

Como apontamos nas passagens precedentes, as atividades desenvolvidas em palestras, debates, oficinas e exercícios escritos reflexivos através do ambiente virtual- AVA em formato de cartas pedagógicas e fóruns de interação permanentes e contínuo, expressam a possibilidade de exercer a liberdade de pensamento no contexto de formação docente cujo objetivo pedagógico volta-se para uma educação emancipatória. Ainda, julga-se ser positivo na medida em que nos possibilitam criar espaços de produção do conhecimento que não apenas se limita aos conhecimentos científicos, mas também saberes populares que simbolizam a diversidade e heterogeneidade de sujeitos que compõem o universo educativo. Essas atividades além de cumprir com a missão de ensino, pesquisa e extensão, expressam o valor da interiorização, internacionalização e ou a integração na região do Maciço de Baturité o que é exatamente o projeto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Portanto, a possibilidade de uma formação docente baseado no pensamento plural e nas vivências plurais entre atores que atuam na Educação - professores, bolsistas, alunos\alunas, supervisoras, coordenadores de área - revelam o caráter excepcional das atividades desencadeadas no quadro do PIBID. Por isso, satisfatoriamente consideramos que o subprojeto de sociologia CE tem contribuído de forma significativa para a nossa formação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o governo federal brasileiro por criar um projeto de ensino superior com um perfil internacional na qual nos possibilitou construir experiências formativas incrível - UNILAB e toda equipa de PIBID na sua estrutura hierárquica e servir como instrumento para a materialização do nosso crescimento acadêmico. Obrigado!

REFERÊNCIAS

CRESWELL, John W. Projeto De Pesquisa: **Métodos Qualitativo, Quantitativo E Misto**; Tradução de Magda Lopes. - 3 ed. - Porto Alegre: ARTMED, 296 páginas, 2010, pag. 296.

NÓVOA, António. Novas disposições dos professores. A escola como lugar da formação. 2004.



PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone Albuquerque da. O Pibid e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em revista**, v. 34, 2018.

RIBEIRO, Luís Távora Furtado. Trabalho docente e escola na sociedade mundial. In: RIBEIRO, Luís Távora Furtado. **A interdição do futuro no mundo em pedaços: educação e sociedade**. Curitiba: Appris, 2019.

